

Novo professor catedrático "UBI deve procurar parcerias para evitar cristalização"

Paulo Oliveira, agora professor catedrático em Engenharia Electromecânica da UBI, está há 12 anos na Instituição. O docente veio para a Beira Interior "um pouco por acaso".

Paulo Pimentel de Oliveira lecciona na UBI desde Março de 1992. Vem para a Covilhã um pouco por acaso, confessa. "Estava, na altura, a tirar o doutoramento em Inglaterra, e depois, quando voltei, um amigo contou-me que a UBI estava a precisar de docentes e decidi concorrer".

Desde Março, é o mais recente catedrático da instituição, em Engenharia Mecânica e Termodinâmica.

A sua área de investigação é a mecânica de fluidos, do ponto de vista teórico e computacional. Este último utiliza-se, por exemplo, na resolução de equações diferenciais que regem o movimento dos fluidos de forma a ser possível fazer previsões. "Não me dedico à outra parte, a experimental", esclarece Paulo Oliveira. Depois, evolui para o estudo da mecânica de fluidos não-newtonianos, a reologia, que estuda os fenómenos da distorção e escoamento das matérias em geral, um campo mais abrangente. Para além do estudo da mecânica dos fluidos clássica, a reologia abarca materiais menos convencionais. Plásticos, tintas ou sangue são exemplos dessas matérias.

Nos seus vários artigos trabalha, habitualmente, com colegas de universidades do Porto, Minho, e estrangeiras. Paulo Oliveira adverte que "a UBI é uma instituição pequena com neces-



O novo catedrático Paulo Oliveira

sidade de se aliar a outra universidade portuguesa e estrangeiras, para não correr o risco de cristalizar".

Entre o estrangeiro e Portugal

Paulo Oliveira, primeiro, tira Física Teórica na *Université des Sciences et Techniques du Languedoc*, em Montpellier (França), em 1980. Depois volta a Portugal e inscreve-se no Instituto Superior Técnico, de Lisboa, que foise sempre a minha ideia original", mas logo para o terceiro ano, conseguindo acabar rapidamente a licenciatura em Engenharia Mecânica, ramo de Termodinâmica Aplicada.

Conclui, em 1986, o mestrado em Transferência e Conversão de Energia, pelo Instituto Superior Técnico. A sua tese "tinha a ver com o estudo do vidro, analisar os seus

comportamentos no interior de um forno".

O seu doutoramento em Portugal é obtido por equivalência ao grau conseguido em terras inglesas. O Ph.D. (*Philosophy Doctor*) concedeu-lhe o grau de doutorado em Engenharia Mecânica, pela Universidade do Porto, em Outubro do ano em que volta a Portugal. O Ph.D. realizado no *Imperial College of Science and Technology* (*University of London*), versou sobre "a análise do petróleo em estado líquido sujeito a diversas situações e suas consequências". Em 2001, apresentou provas de agregação, sendo já professor associado.

Energética I e II, Energética Industrial, Fenómenos de Transferência, Mecânica Computacional, Produção e Conservação de Energia são algumas das disciplinas que Paulo Oliveira já lecciona na UBI.

O docente dá também aulas no mestrado em Engenharia Electromecânica. É responsável pelo Laboratório de Dinâmica de Fluidos Computacional, do Departamento de Electromecânica (DEM), onde "efectivamente, faço o meu trabalho de investigação", que "só tem computadores e é mais ligado à investigação". Paulo Oliveira esteve também, entre 1997 e 2000, à frente do Laboratório de Energética e Máquinas Térmicas, do (DEM), "mais vocacionado para o ensino". **D.S.S.**

I Open na UBI Taekwondo sobe ao ringue na Covilhã

Dois ringues e muitos praticantes de taekwondo com vontade de vencer e mostrar o seu melhor.

Cátia Felício

As gotas de suor escorriam pelo rosto após cada combate. Capacete, colete e conquinha, protecção de tibias e de antebraços, pareciam por vezes insuficientes para proteger os praticantes de taekwondo. Cada praticante da arte marcial combateu em assaltos de dois minutos, com um minuto de intervalo. Dois ringues bastaram para o combate entre os alunos divididos por categorias de sexo e peso.



Taekwondo na UBI

A UBI apresentou duas equipas de artes marciais que vieram até à Covilhã para participar no evento. Entre medalhas e troféus, destaca-se a CKT, Clube de Artes Marciais de São João da Madeira, e a Furio, Escola de Taekwondo de Aveiro.

Na categoria de melhor equipa masculina, o primeiro lugar foi levado pela CKT, seguida da equipa da UBI, e por fim a Furio, que ficou em terceiro lugar. Na categoria de melhor equipa feminina, a Furio conquistou o primeiro lugar, seguida da equipa da UBI.

O Open superou as expectativas

de Sebastião Fernandes, mestre da classe de Taekwondo da UBI. Segundo o mestre, "os alunos mostraram um bom comportamento na prática da arte marcial".

Contaram-se 45 assaltos no evento organizado pela Secção Desportiva da Associação Académica da UBI, em conjunto com o Clube de Saúde Nova Academia. Rui Tarelho, praticante de taekwondo e membro da organização do torneio, revela que, "em 2005, vamos tentar que seja na UBI o Campeonato Nacional Universitário nesta modalidade". Este ano, o Campeonato tem lugar no próximo dia 8 de Maio, em Évora.

Obras para alunos de LCP Investigação em livro

Os dois últimos livros de Paulo Osório, docente da UBI, já estão disponíveis ao público desde o início de Abril.



Paulo Osório

"Estudo Sintáctico-Axiológico do Livro de Falcoaria de Pero Menino" e "Contributos Para uma Caracterização Sintáctico-Semântica do Português Arcaico Médio" são as mais recentes publicações de Paulo Osório, docente da UBI.

Os livros são, respectivamente, "versões simplificadas" das teses mestrado (defendida em Coimbra, em 1998) e doutoramento (defendida, em 2002, na UBI). "Ambos os livros estão já a ser utilizados pelos alunos da licenciatura em Língua e Cultura Portuguesas (LCP), na disciplina de História da Língua", explica o docente.

A ideia da publicação destas

obras foi do docente. "Decidi abordar o Departamento [de Letras] com a possibilidade de se publicar em livro as minhas teses, porque as considerei como mais-valias bibliográficas para a UBI".

O livro que resultou da tese de doutoramento de Paulo Osório estabelece uma proposta de periodização apoiado em fenómenos sintáctico-semânticos. Nem todos concordaram com os novos períodos linguísticos apontados pelo docente, mas Paulo Osório minimiza a questão. "É natural que, quando aparece algo um pouco diferente do pré-estabelecido, surjam vozes de discordância, porque este trabalho foi pioneiro no âmbito linguístico. O que existia até então era no domínio filológico".

Os dois livros serão apresentados oficialmente, em conjunto com o seu anterior "Antologia de Textos Medievais Portugueses (Sécs. XII - XVI). Textos Introdutórios, Organização e Selecção", no dia 29 de Abril. A apresentação, integrada nas actividades dos II Dias de LCP, estará a cargo de João Malaca Casteleiro. **D.S.S.**

VII Jornadas de Avaliação Repensar a aprendizagem

Professores e alunos reuniram-se para debater os processos de aprendizagem do ensino actual e para sugerir formas de motivação dos alunos.

A grande problemática das universidades dos dias de hoje é a forma como se adquire o conhecimento. A sociedade de informação obriga a repensar os processos de aprendizagem e aquisição de competências.

Foi neste sentido que os cursos de Física Aplicada, Engenharia Civil, Ciências do Desporto, Sociologia, Economia e Medicina estiveram em apreciação no dia 19 de Abril no âmbito das VII Jornadas de Avaliação da UBI.

Professores e alunos apresentaram os pontos fortes e fracos de cada curso, resultado da análise da Comissão de Avaliação Externa (CAE). Anunciaram também os objectivos que pretendem atingir e propostas para uma evolução cada vez mais positiva.

Os oradores de Física Aplicada e Engenharia Civil apontaram co-

mo maior dificuldade o excessivo número de alunos nos dois primeiros anos da licenciatura. Contrabalançaram isso com aspectos positivos como o estágio integrado no plano curricular, no primeiro caso, e a boa integração no mercado de trabalho, no segundo. O curso de Economia também apresentou como ponto forte a boa aceitação no mercado de trabalho.

A licenciatura em Medicina, com apenas três anos, não foi ainda avaliada pela CAE. Como tal, a professora Isabel Neto apresentou os pontos resultantes da auto-avaliação levada a cabo pelos responsáveis do curso. Manuel Franco, aluno de Desporto, propôs que se analise o sucesso ou insucesso dos alunos licenciados no mercado de trabalho de forma a perceber se os esforços ao longo do curso são ou não suficientes. Isso é já o que faz o curso

de Sociologia num projecto em curso desde 1995. O projecto permitiu centrar algumas ideias sobre as saídas profissionais e facilitar a consideração da CAE.

Manuel Franco sugeriu também uma alteração de comportamentos, com participação mais activa dos alunos, e em que o professor seja mais do que mero transmissor de conhecimentos.

Manuel Santos Silva, Reitor da UBI, concorda que a metodologia de trabalho tem de ser mudada. "A UBI tem as ferramentas fundamentais para a mudança. Quem tem de mudar são os professores", refere. Para além da avaliação de alguns cursos, as jornadas contaram com palestras sobre a sociedade de informação e conhecimento, e com uma mesa redonda em que se debateram temas importantes para o ensino. **A.F.**